



**Educação,
Formação &
Crioulidade**

6 e 7 de julho
em Cabo Verde

As crianças, o mundo e o currículo como lugar intensivo a ser criado e práxis poética

Ivânia Marques

Mestra em Educação/UNICAMP

Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Americana, Americana/SP, Brasil

marques.ivaniam@gmail.com

Davina Marques

Mestra em Educação/UNICAMP; Doutora em Letras/USP

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Hortolândia/SP, Brasil

davina.marques@ifsp.edu.br

As crianças, o mundo e o currículo como lugar intensivo a ser criado e práxis poética

Resumo

Entendendo, com Amorim (2013), a possibilidade de ver o currículo como lugar intensivo a ser criado e, com Vilela e Bárcena (2007), como acontecimento e práxis poética, exploramos um projeto que tem como disparadores o filme e o livro *O menino e o mundo*, de Alê Abreu, em uma proposta curricular da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino intitulada “As crianças e o mundo”. Trata-se de um chamado para dar a conhecer o mundo através dos olhos das crianças. No projeto curricular, as crianças assistiram ao filme na escola e foram convidadas a levar para casa uma sacola contendo o filme, o livro, uma câmara digital, folhas de papel em branco e giz de cera. Colheram imagens e desenharam o mundo onde vivem, experimentaram criar e socializar suas ideias. O mundo ganhou vida pelas infinitas pernas... e olhos... e mãos... e invadiu a sala de aula. Organizou-se, assim, o deslocamento do menino (subjetivo) para a turma (coletivo). Esfacelou-se o currículo mínimo na multiplicidade.

Palavras-chave: Currículo, acontecimento, práxis poética, diferentes linguagens, educação.

As crianças, o mundo e o currículo como lugar intensivo a ser criado e práxis poética

Based on Amorim (2013) and understanding the possibility of perceiving the curriculum as a to-be-created-intensive-locus and based on Vilela and Bárcena (2007) and understanding it as an event and as poetic praxis, we have explored a project that has been triggered by the film and the book *O menino e o mundo* (The boy and the world), by Alê Abreu, in a curricular proposal for Early Childhood Education in the Americana City Education Network entitled "The children and the world". It is a call to make the world known through the eyes of children. In the curriculum project, the children watched the film at school and were invited to take home a bag containing the film, the book, a digital camera, blank paper sheets and crayons. They took pictures and designed the world they live in, trying to create and share their ideas. The world came to life through infinite legs ... and eyes ... and hands ... and invaded the classroom. There was a displacement from the boy (subjective approach) to the class (collective approach). The minimum curriculum was smashed by multiplicity.

Keywords: Curriculum, event, poetic praxis, different languages, education.

... currículo? De fato, um lugar intensivo a ser criado.

Antonio Carlos R. Amorim

No poético, mestre e discípulo descobrem-se na relação que os une.

Eugénia Vilela e Fernando Bárcena

Currículo como *lugar intensivo a ser criado*

Currículo como *práxis poética*

Esse projeto tem como disparadores o filme e o livro *O menino e o mundo*, de Alê Abreu (Alexandre Cesário de Abreu). Organizou-se a partir de uma proposta curricular da Educação Infantil. Trata-se de um chamado para dar a conhecer o mundo através dos olhos das crianças.



Figura 1. Capa do livro: O menino e o mundo.

O desenho

“Vou desenhar o mundo, professora.” Assim como no livro, fizeram seus mundos. A ilustração do livro em giz de cera, tão conhecido das crianças, alimenta a imaginação. Não há comandos para desenhar, mas desenhar a história que os contagiou é inevitável. A liberdade da escolha, das cores e dos traços é respeitada.

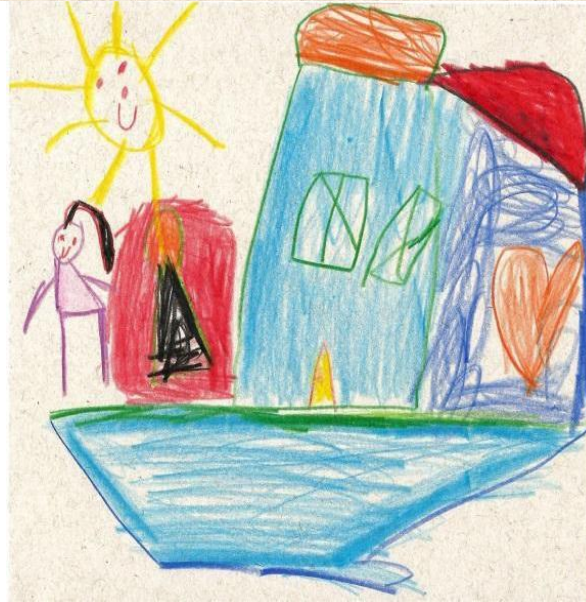


Figura 2, 3, 4 e 5. Desenhos com giz de cera. Acervo pessoal.

Colheita de Imagens

Na narrativa descoberta pela brincadeira do desenho se multiplica o conhecimento de si.

O mundo ganhou vida pelas infinitas pernas... e olhos... e mãos... e invadiu a sala de aula. Organizou-se, assim, o deslocamento do menino (subjetivo) para a turma (coletivo).

Esfacelou-se o currículo mínimo na multiplicidade em potências de aprendizado. Um pensamento novo e compartilhado. Alguns experimentam o silêncio, mas os questionamentos atravessam a timidez inicial. Atravessamentos capazes de inflamar um caminho pedagógico pouco usual. Na narrativa há um grau de empoderamento, de importância e de despertar a criança interior desconhecida. Impressões aprofundadas e alimentadas por imagens.

Um arrombamento. Ver o não visto anteriormente, revelado pelas falas dos colegas, descoberto. Enfim, ser criança curiosa.

Referências

Abreu, A. C. (2014). *O menino e o mundo*. São Paulo, Brasil: Caramelo.

Amorim, A. C. R. (2013). Três crianças a compor um plano para o currículo. *Currículo sem Fronteiras*, 13 (3), 411-426.

Lins, D. (2004). *Juízo e Verdade em Deleuze*. São Paulo, Brasil: Annablume.

Vilela, M. E. M. & Bárcena, F. (2007). Acontecimento. In A. D. Carvalho (Coord), *Dicionário de Filosofia da Educação* (pp. 14-19). Porto, Portugal: Porto Editora.

Tessler, T. & Carvalho, F. (Produção), & Abreu, A. (2013). *O menino e o mundo*. São Paulo: Filme de Papel. Imagens disponíveis em: <meninoeomundo.blogspot.com>.